

*Introdução - Santos populares e peregrinações
na América Latina hoje*

Introduction - Popular saints and pilgrimages in Latin America today

Roberta Bivar Carneiro Campos¹

Universidade Federal de Pernambuco
Recife - Pernambuco - Brasil

ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-2472-6821>

E-mail: robertabivar@gmail.com

Rodrigo Toniol²

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - Brasil

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1169-5253>

E-mail: rodrigo.toniol@gmail.com

As manifestações religiosas que envolvem a devoção aos santos são tão diversas quanto antigas, constituindo uma das práticas mais pretéritas do cristianismo e de muitas outras religiões como islamismo, judaísmo, hinduísmo e religiões afro. De fato, o culto aos santos ocupa um lugar de destaque, seja enraizado em tradições antigas ou quando reinventado para se adaptar a novos contextos.

Este dossiê é resultado de um convite à reflexão sobre esse tema nas diversas tradições religiosas da atualidade. Buscamos reunir trabalhos que desvelassem uma ampla gama de expressões no âmbito das religiosidades latino-americanas, nas quais tanto a fé institucionalizada quanto a espontânea estão presentes. Apesar de suas especificidades, essas dimensões fazem parte de uma mesma dinâmica tecida por tensões, disputas e, sobretudo, por trocas recíprocas. Elas podem acontecer em espaços culturalmente e socialmente aceitos, mas também surgir espontaneamente de forma inusitada desafiando os critérios conven-

¹ Professora de Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco. Pesquisadora do CNPq.

² Professor de Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisador do CNPq. Membro da Academia Brasileira de Ciências.

cionais do que é sagrado. Os trabalhos aqui reunidos apresentam perspectivas históricas e sociológicas sobre essas dinâmicas e também resultados de pesquisas de natureza mais antropológica. As devoções investigadas estão articuladas a debates socioantropológicos e históricos mais gerais e atuais, por meio de pesquisas empíricas e comparativas. A ênfase dos trabalhos está no culto aos santos tal como ele é vivido e praticado, e não em sua dimensão ideal-prescritiva. Através de sua leitura podemos acessar as nuances e complexidades das práticas devocionais no âmbito do catolicismo latino-americano que transitam e se transformam dinamicamente entre práticas individuais e coletivas, locais e globais, tradicionais e (pós) modernas, e articular aos diversos contextos sociais e culturais em que estão inseridas. No artigo intitulado "A construção de uma causa de beatificação e canonização: análises históricas e normas eclesiais", Carlos André Silva de Moura e Jociel João Gomes da Silva retomam os debates sobre processos de beatificação e canonização realizados pela Igreja Católica a partir de uma investigação cultural e histórica cuidadosa de documentos normativos, códigos e orientações ao clero. Os autores constam que algumas regras permanecem, desde a sua padronização jurídica, orientando processos enquanto outras foram ajustadas às necessidades eclesiais, onde questões culturais, sociais, políticas, econômicas e devocionais estão implicadas nas mudanças de critérios normativos para a sacralização de um indivíduo. A análise é feita tomando alguns casos particulares de santos oficial e não oficialmente reconhecidos que atravessam tempo e espaço, entregando-nos um trabalho minucioso e extremamente útil para aqueles que estudam e pretendem estudar processos de invenção de santos católicos.

Emerson José Sena da Silveira e Mara Bontempo Reis, por sua vez, nos levam ao processo de canonização popular (realizada) e oficial (em andamento) da brasileira Floripes Dornelas de Jesus (1913-1999), ou Lôla, como assim denominam seus devotos de uma pequena cidade interiorana de Minas Gerais-BR. Através de recursos metodológicos diversos, observação participante, entrevistas e análise documental e fotográfica os autores atravessam diversas camadas de sentido dos registros fotográficos da santa popular, e nos apresenta uma análise de como, por um lado, a imagética dessa santa fixou-se nos parâmetros que o catolicismo oficial produz sobre como devem ser e aparentar seus santos mas que por outro há também nas fotografias desvios que revelam o lado humano de Floripes, denominado pelos autores de alteridade oculta, o que permite incluir na análise a ambivalência dessa devoção e entrever na santidade o que ela esconde.

Já Rodolfo Puglisi também auxiliado por recursos metodológicos diversos nos apresenta dados etnográficos para a compreensão do carácter multifacetado do

movimento brocheriano na Argentina contemporânea, mais especificamente a devoção a São Brochero na área sul dos subúrbios de Buenos Aires, não muito distante do epicentro do mesmo culto localizado em Córdoba. O autor nos leva a conhecer e a comparar as práticas devocionais em dois espaços localizados em territórios distintos e sujeitos a diferentes dinâmicas sociais: a peregrinação brocheriana que se realiza anualmente a pé conectando os distritos de Quilmes e Florencio Varela e aquela considerada como epicentro devocional na província de Córdoba, o que permite revisitar conceitos teóricos acionados na literatura internacional. O autor observa que embora a paisagem natural e o coletivo social de Córdoba e Buenos Aires sejam muito diferentes, as peregrinações de Brocher nessas duas regiões guardam em comum terem por desfecho um local onde se encontram relíquias do santo. Essa configuração devocional indica a existência de múltiplos centros quando falamos do movimento brocheriano, podendo essas práticas serem compreendidas como versões fractais da mesma devoção, como em Coleman e Eade, e que elas são expressão do que Rene de La Torre chama de *entremeios* para falar do carácter relacional e transversal da religiosidade popular.

Maria Mercendes Tenti nos faz uma imersão diacrônica, tal como os autores Carlos Moura e Jociel Silva, mas desta vez não são os processos de canonização que interessam mas as festividades de uma devoção. A autora também, através de diversos recursos metológicos como os demais artigos aqui reunidos, nos permite acompanhar através de sua narrativa etnográfica a evolução da festividade do *Señor de Los Milagros de Mailín*, evidenciando movimentos de adaptação da religiosidade local aos processos sociais em que participa, tanto a hierarquia eclesiástica como o mercado globalizado, mas também e principalmente o pluralismo religioso. A evolução da devoção ao *Señor de Los Milagros de Mailín* ao longo das últimas décadas indica as adaptações aos cambios sociais e econômicos que se manifestam hoje com “síntese” envolvendo diversos coletivos de distintas procedências e credos e práticas individualizadas, elementos da modernidade e da chamada pós-modernidade, em corroboração com Hervieu-Léger.

Por fim, Anabela Abbona e Mariana Elisabet Funkner dedicam atenção a dois monumentos públicos situados na província de La Pampa, na Argentina. O primeiro monumento está situado em General Acha e outro em Santa Rosa, ambos são dedicados a Ceferino Namuncurá. As autoras demonstram como os Salesianos buscaram mobilizar esses monumentos para reivindicar ou relembrar o papel que desempenharam em relação à incorporação dos povos indígenas no então Território Nacional de La Pampa.

Os artigos aqui reunidos articulam diferentes abordagens, desde histórico cultural, análise documental e visual, com perspectivas diacrônicas e sincrônicas,

até trabalhos etnográficos combinados a outros recursos metodológicos para dar conta das mudanças no tempo e no espaço de manifestações devocionais dentro do espectro do catolicismo oficial e popular no Brasil e na Argentina. Por meio deles procuramos enfatizar o caráter vibrante do catolicismo na América Latina contemporânea.